

Acervo de Mortos e Desaparecidos

Dossiê: ...

Procedimento administrativo CEMDP: 277/96

Nome: JORGE OSCAR ADUR

Data de Nascimento: 19/03/1932

Status: Desaparecido

Biografia: Normal 0 21 false false false PT-BR X-NONE X-NONE

/* Style Definitions */ table.MsoNormalTable {mso-style-name:"Tabela normal"; mso-tstyle-rowband-size:0; mso-tstyle-colband-size:0; mso-style-noshow:yes; mso-style-priority:99; mso-style-parent:""; mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt; mso-para-margin-top:0cm; mso-para-margin-right:0cm; mso-para-margin-bottom:10.0pt; mso-para-margin-left:0cm; line-height:115%; mso-pagination:widow-orphan; font-size:11.0pt; font-family:"Calibri","sans-serif"; mso-ascii-font-family:Calibri; mso-ascii-theme-font:minor-latin; mso-hansi-font-family:Calibri; mso-hansi-theme-font:minor-latin; mso-fareast-language:EN-US;} Religioso argentino, veio ao Brasil em julho de 1970 para acompanhar a primeira visita que o papa João Paulo II realizou ao país. Não há outras informações sobre data e local precisos do desaparecimento. Seu registro na Conadep da Argentina tem o número 400 e seu nome integra a lista de desaparecidos políticos anexa à Lei nº 9.140/95. Nascido em Nogoyá, província de Entre Rios, Argentina, tinha sido preceptor de noviços na Congregação de Religiosos de Assumpción, Chile, em 1969. Estudou no Colégio Nacional de Nogoyá e na Escuela Apostólica de los Religiosos Asuncionistas em Olivos. Os cursos de Filosofia e Teologia foram feitos no Chile. Foi um dos fundadores da Juventude Independente Católica, em 1970. Era membro da Organização de Padres do Terceiro Mundo e conselheiro de grupos paroquiais da juventude e da Ação Missionária. Era padre titular das Igrejas Paroquiais de San Isidro e Olivos, em Buenos Aires, e responsável pela Pastoral das Vocações da Argentina. Depois do golpe militar de março de 1976 na Argentina, mudou-se para a França, passando a residir na Congregação dos Religiosos Assumpcionistas, em Paris. Apresentava-se como capelão do Exército Montonero. Quando veio ao Brasil, em 1980, deveria se reunir com diferentes grupos de vários países da América Latina, particularmente cristãos engajados na luta sindical e camponesa, familiares de desaparecidos e de presos políticos argentinos e outros movimentos religiosos ou leigos que apresentariam ao Papa seu testemunho das injustiças sociais e perseguições políticas na América Latina. Desapareceu nos primeiros dias de julho de 1980, vítima da Operação Condor.

Local de morte/desaparecimento: Brasil

Organização política ou atividade: Religioso e Montonero

Data do Recolhimento da documentação física para o Arquivo Nacional:

06/08/2009

Data da publicação no DOU:

04/12/1995

Filiação Mãe: Juana Dominga Bernachea

Filiação Pai: Manuel Adur

Idade: 48

Data do desaparecimento ou última vez que foi visto:

26/06/1980
